

A Inteligência Artificial no contexto da Educação de Jovens Adultos e Idosos (EJAI): um relato a partir do olhar docente

Ana Karina Cabral¹, Beatriz Rosso², Márcia Voges³

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Ciência Política, Porto Alegre, RS, Brasil.

²Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Programa de Pós-graduação em Geografia (UFSM), Santa Maria, RS, Brasil.

³Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Programa de Pós-Graduação em Letras (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil.

anakscabral@hotmail.com, bia.rosso25@gmail.com, mcnvoges@gmail.com

Abstract. *This article is the result of the work of a group of educators from the Youth, Adult, and Elderly Education program (EJAI), affiliated with the National Service for Commercial Learning (SENAC). Through research and studies, they aim to explore the use of Artificial Intelligence (AI) in a conscious and engaging way, so that AI becomes a meaningful learning tool. To this end, the educators conducted a survey on the most commonly used AI tools among EJAI students in various cities across Brazil. The goal was to map how AI supports their learning process and, beyond that, to investigate how AI might offer alternative forms of assessment for mainstream schools.*

Resumo. *Este artigo é o resultado do trabalho de um grupo de educadores do Ensino de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), vinculados ao sistema nacional de aprendizagem e comércio (SENAC), que buscam, por meio de pesquisas e estudos, abordar a utilização da IA de maneira consciente e agradável, de forma que a IA seja uma ferramenta de aprendizado. Para isso, os educadores lançaram uma pesquisa sobre as ferramentas mais utilizadas pelos estudantes matriculados na EJAI em diferentes cidades do Brasil, para assim mapear como a IA auxilia nos estudos, e mais que isso, como a IA pode ser capaz de mostrar uma outra forma de avaliação para as escolas regulares.*

1. Introdução

O grupo de professores e professoras comprometido com este artigo é vinculado à Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI), ofertada em âmbito nacional pelo Serviço Social do Comércio (SESC), por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem e Comércio na Educação a Distância (SENACEAD). O corpo docente é formado por profissionais de diversas áreas do conhecimento da educação básica, como Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ciências da Natureza, Linguagens e suas Tecnologias, além da qualificação profissional em Produção Cultural. No primeiro semestre de 2025, os docentes constituíram um grupo de trabalho (GT) para debater, refletir e estudar as

formas como a inteligência artificial se faz presente nas atividades avaliativas e no cotidiano do público da EJAI.

Nesse grupo de trabalho, refletimos sobre a função do professor, que cada vez mais ultrapassa os limites impostos pelos conteúdos que compõem sua rotina. Cabe ao docente desenvolver habilidades que incluam o uso das tecnologias digitais e promovam competências para a utilização consciente da inteligência artificial pelos alunos. Nesse sentido, o propósito é torná-los capazes de pesquisar, colaborar, resolver problemas e exercer a criatividade, sem, contudo, perder a essência da produção autoral na elaboração de suas respostas.

Os alunos da EJAI do SESC estudam a educação básica e uma qualificação em Produção Cultural, ambos no formato EAD. No último ano, professores perceberam que o uso da inteligência artificial (IA) é uma realidade comum entre os estudantes para realizar trabalhos e avaliações.

Diante disso, o objetivo deste artigo é identificar as ferramentas de IA mais usadas pelos alunos da EJAI para ajudar os professores a orientá-los no uso consciente dessa tecnologia. A pesquisa busca mapear o uso da IA para, então, criar estratégias que ajudem a tecnologia a aprofundar e melhorar os estudos dos alunos.

2. Referencial teórico

A IA é uma realidade irreversível na educação, presente nas salas de aula, no cotidiano dos estudantes e na realização de atividades não seria diferente. Paz (2022, p. 40), afirma que “o aluno ao interagir com uma tecnologia baseada em Inteligência Artificial, desperta uma relação de trocas, onde o aluno aprende e ensina e a Inteligência Artificial ensina e aprende.” Assim, o avanço das tecnologias no contexto educacional contribui de forma significativa para a apropriação do conhecimento, potencializa aulas mais dinâmicas e fortalece o engajamento entre a escola e os estudantes.

Segundo a UNESCO (2019, p.18), “em um mundo tecnológico crescente, essas habilidades passam a fazer parte de seu treinamento de cidadania para participar da sociedade digital onde viverão.” Nesse sentido, entende-se que a IA reforça o pertencimento dos estudantes no universo digital e tecnológico, inserindo-os num território educativo virtual.

3. Metodologia

A pesquisa é de caráter quantitativo e elaborada com o objetivo de mapear as ferramentas de IA mais utilizadas por estudantes da EJAI das escolas do SESC EAD/EJA. A partir de discussão no grupo de trabalho dos professores, foi construído um questionário no Microsoft Forms. Esse questionário continha 5 perguntas voltadas à identificação das ferramentas de IA mais utilizadas. Ele foi disponibilizado na plataforma de aprendizagem, em um espaço chamado Café Virtual, destinado à participação livre dos estudantes.

A pesquisa foi respondida por 373 estudantes da EJAI do SESC, para entender como eles usam a inteligência artificial (IA) nos estudos. O objetivo é verificar se a IA já faz parte do dia a dia da sala de aula e mostrar que ela pode ser uma ferramenta útil para melhorar a qualidade da educação.

4. Resultados e Discussão

A seguir, serão apresentados alguns dados obtidos por meio do questionário aplicado via Forms e indicam que a presença latente no cotidiano dos estudantes da EJAI.

O gráfico 1 apresenta a utilização dos mecanismos de pesquisa, a partir da pergunta: 'Qual é a ferramenta mais utilizada?'. A resposta com maior percentual indica que o Google é o recurso mais empregado em pesquisas, estudos e curiosidades, correspondendo a 47% das respostas.

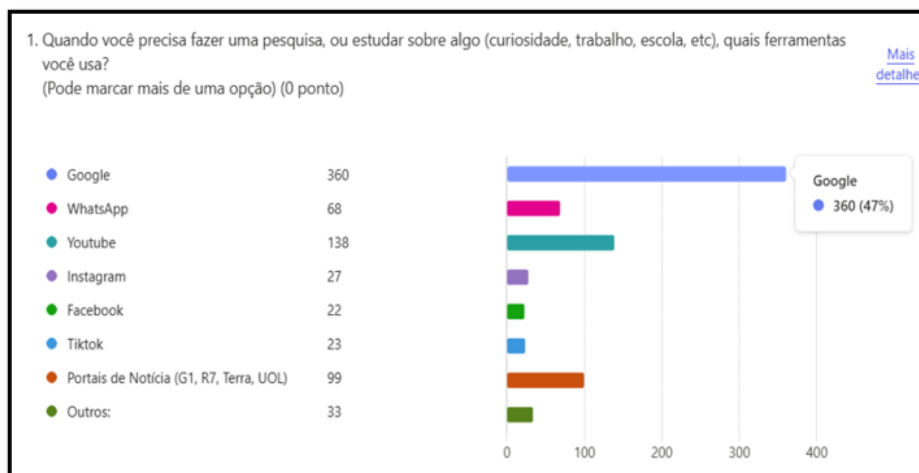


Figura 1: Respostas sobre a ferramenta de pesquisa.

Na questão apresentada no próximo gráfico (2), o questionamento sobre a utilização de IA mais comum e retoma o gráfico 1, pois o questionamento é sobre a IA mais usual, citando as mais comuns presentes atualmente. No gráfico 2, o ChatGPT aparece em segundo lugar, citado por 25% dos estudantes. Esse resultado sugere que alguns estudantes não reconhecem o Google como ferramenta de IA.

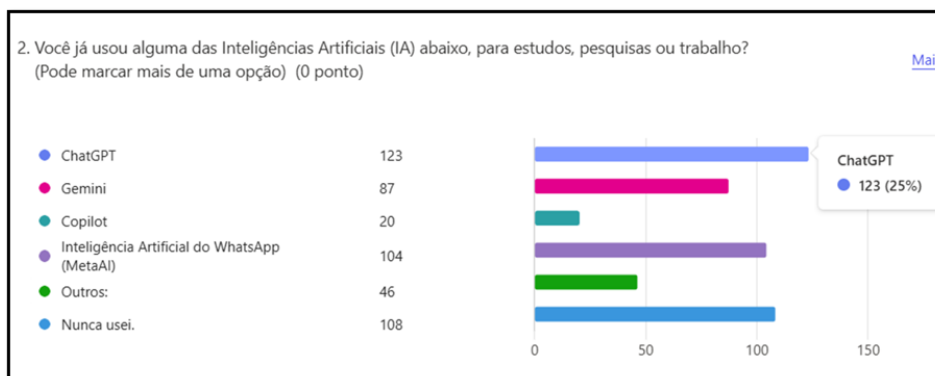


Figura 2: Respostas sobre a ferramenta de IA mais utilizada.

No Gráfico 3, o questionamento aborda o uso da IA sendo que 37% dos respondentes afirmaram fazer uso efetivamente para sanar dúvidas e estudar, reforçando o potencial pedagógico dessas ferramentas. Essa questão reflete o objetivo de análise do GT, que é compreender a utilização da IA no apoio aos estudos e avaliações.

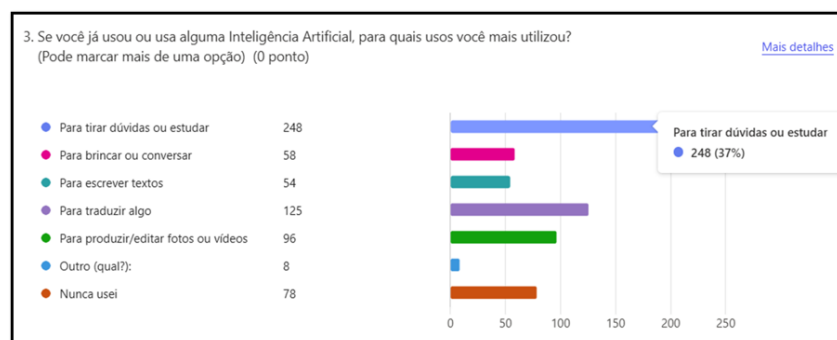


Figura 3: Respostas sobre o perfil de utilização de IA.

A partir dos resultados apresentados, foi possível obter uma percepção da realidade dos estudantes da EJAI frente ao uso de IA. Com o auxílio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um dos objetivos do GT é desenvolver uma ferramenta que auxilie os estudantes na utilização da IA na educação. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2023 incentiva o uso da tecnologia e da inteligência artificial (IA) na educação. Contudo, ela orienta que essa utilização deve ser feita de forma ética e planejada, focando no desenvolvimento das habilidades e competências já estabelecidas no documento.

3. Conclusão

Os resultados apresentados refletem a etapa inicial de um projeto organizado pelos professores que apontam para a necessidade de se construir um instrumento pedagógico que oriente o uso ético e consciente da IA pelos estudantes da instituição.

Entendemos a potencialidade do instrumento por se constituir como documento de referência para a EJAI do SESC, um Manual de boas práticas. Nesse manual será possível encontrar informações sobre o que é plágio, plágio versus IA, como utilizar IA além dos estudos e a melhor forma de revisão e adaptação de textos gerados nas IAS.

O GT do SENAC EAD responsável pelas pesquisas e desenvolvimento de mecanismos que favoreçam aprendizados significativos na sala de aula, composto por professores das diversas áreas de conhecimento, pretende, de forma mais viável e acessível, contribuir com os letramentos digitais e tecnológicos os estudantes.

4. Referências

ARTIFICIAL Intelligence in Education: Challenges and Opportunities for Sustainable Development. UNESCO – United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2019. Disponível em: <https://www.gcedclearinghouse.org/sites/default/files/resources/190175eng.pdf> Acesso em 12 de ago. de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: EC, 2022. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acessado em 14 de ago. de 2025.

Paz, L.F. (2022). Processos de ensino e de aprendizagem mediados por inteligência artificial. Disponível em https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11814940. Acesso em 13 de ago. de 2025.